

**3º Ciclo do ENSINO BÁSICO**

**8º Ano**

1º Semestre

Unidade Letiva 1 - O amor humano

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ outro (A, B, E, F)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p>	<p>Identificar sinais que manifestem Amor;</p> <p>Reconhecer a a família como espaço de amor e de abertura aos outros;</p> <p>Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social;</p> <p>Identificar os métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas;</p> <p>Perceber a Maternidade e pa-</p>	<p>· Amor e fecundidade humana:*</p> <p>– Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo;</p> <p>– O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas);</p> <p>– A fecundidade sexual é um bem social, o maior bem social (realização pessoal e interpessoal, permanência da espécie, participação na construção da sociedade).</p> <p>· Noção de planeamento familiar;*</p> <p>· Os métodos anticoncepcionais: sua eficácia, vantagens e desvantagens; as suas limitações éticas.</p>	<p>Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais à realização da pessoa.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p> <p>Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade e da pessoa humana.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	<p>Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.</p>

<p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>ternidade responsável;</p> <p>Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida;</p> <p>Valorizar atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade.</p>			
		<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Paternidade e a Maternidade responsáveis.</li> <li>· A fundamentação da posição da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspectiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) O respeito pela vida humana;</li> <li>b) Abertura à vida;</li> <li>c) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois;</li> <li>d) O respeito do Estado pelas decisões do casal</li> </ul> </li> </ul>	<p>Organizar um universo de valores fundado na perspectiva cristã e na liberdade responsável de cada pessoa e na dignidade humana.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	

	(não pode impor medidas de controlo da natalidade); e) A vivência da plenitude da ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação; f) O discernimento responsável do casal.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A fecundidade como bênção de Deus e os filhos como dádivas de Deus: Sl 127(126), 3-5; Sl 128(127), 3.</li> <li>· Jesus veio fundar uma família universal, baseada na aceitação da vontade de Deus que se expressa no amor: Mc 3,31-35.</li> </ul>	<p>Interpretar textos bíblicos sobre o valor da fecundidade do amor, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções.</li> <li>· O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros.</li> <li>· Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva.</li> <li>· Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.</li> </ul>	<p>Desenvolver uma atitude madura perante a sexualidade.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	

2º Semestre

**Unidade Letiva 2 - Ecumenismo**

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendiza-gens essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)	Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental;	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cristianismo: identidade e missão na história.</li> <li>· Cristianismo: religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas.</li> </ul>	Identificar o cristianismo como uma comunidade de crentes na história humana. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.
Criativo (A, C, D, J)	Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs;	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O cisma entre Ocidente e Oriente;</li> <li>· Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina);</li> <li>· O cisma do Ocidente;</li> <li>· A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Martinho Lutero;</li> <li>– João Calvino.</li> </ul> </li> <li>· O Anglicanismo.</li> </ul>	Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
Crítico/Analítico (A, B, C, D)	Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa;	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A identidade das Igrejas da reforma;</li> <li>· A multiplicidade das denominações protestantes;</li> <li>· A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico.</li> </ul>	Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma e da Igreja Ortodoxa, distinguindo os elementos convergentes e divergentes entre si e em relação à Igreja Católica Romana. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
Indagador/ Investigador (C, D, F, I)	Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas		Interpretar textos bíblicos sobre a unida-	
Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F)				
Sistematiza- dor/ organiza-				

<p>dor (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autônomo (C, D, E, F, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>saídas da Reforma;</p> <p>Valorizar atitudes e movimentos ecumênicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23;</li> <li>– A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6.</li> </ul> </li> <li>· Meios para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>– eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos;</li> <li>– oração comum entre pessoas de comunhões diferentes;</li> <li>– acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem cristã;</li> <li>– reconhecimento dos próprios erros;</li> <li>– cooperação no campo social.</li> </ul> </li> </ul>	<p>de fundada na adesão confiante a Deus e a Cristo, reconhecendo as suas implicações no diálogo ecumênico.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>· O movimento ecumênico: o desejo da unidade perdida;</li> <li>· O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;</li> <li>· A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant’Egídio.</li> <li>· Luta comum contra o Nazismo e o Estali-</li> </ul>	<p>Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o fundamento religioso do movimento ecumênico.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	

	<p>nismo (e outras ditaduras) na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs: Promoção da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja — renunciando a uniformismos;</li> <li>· Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</li> </ul>		
--	--	--	--

*Unidade Letiva 3 - A liberdade*

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens essenciais	Conteúdos Programáticos	Estratégias / Atividades	Avaliação
<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p>	<p>Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade;</p> <p>Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado para o</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</li> <li>· A liberdade orientada para o bem;</li> <li>· Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>· Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.</li> </ul>	<p>Questionar-se sobre o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	<p>Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>· A consciência moral;</li> <li>· Heteronomia e Autonomia morais;</li> <li>· A opção pelo bem;</li> <li>· “Os fins não justificam os meios.”</li> </ul>	<p>Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e está orientada para o bem.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	

<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autônomo (C, D, E, F, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<p>bem;</p> <p>Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade;</p> <p>Reconhecer na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal;</p> <p>Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade.</p>	<p>· Liberdade e manipulação: – O que é a manipulação? – Tipos e técnicas de manipulação; – Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...); – Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; – Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</p> <p>· Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem;</p> <p>· As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivência e a saúde: – Álcool; – Drogas; – Jogo; – Compras; – Sexo.</p> <p>· O uso constante do computador, da TV e dos Vídeo Games;</p> <p>· Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: – quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos; – quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer); – quando se torna necessário ter um programa de vida.</p> <p>· O grave problema social do tráfico de dro-</p>	<p>Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p> <p>Questionar o sentido de comportamentos de risco relacionados com dependências e equacionar respostas adequadas, dentro de um quadro humanista e cristão. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.</p>	<p>de auto e hetero-avaliação.</p>
---	--	--	---	------------------------------------

(B, E, F, G)		<p>ga para enriquecimento e poder pessoal: «os fins justificam os meios»; a pessoa é explorada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados;</li> <li>· A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores.</li> </ul>		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>· O Deus dos cristãos é um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Moisés e a libertação do Egito (a Páscoa judaica);</li> <li>– Jesus Cristo e a Páscoa cristã.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Interpretar textos bíblicos sobre a Páscoa judaica e na Páscoa cristã, identificando na ação divina o fundamento da ação libertadora humana.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>· Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss;</li> <li>· Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41).</li> </ul>	<p>Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32;</li> <li>· Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (São Paulo);</li> <li>· A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17);</li> <li>· Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.</li> </ul>	<p>Tomar consciência da liberdade como um bem vital para a realização pessoal e equacionar respostas adequadas que integrem o valor da dignidade humana.</p>		

**NOTA 1** – Os conteúdos assinalados com \* estão em articulação com a saúde escolar.

**Áreas de competência do Perfil dos alunos:**

A: Linguagens e textos; B: Informação e comunicação; C: Raciocínio e resolução de problemas; D: Pensamento crítico e pensamento criativo; E: Relacionamento interpessoal; F: Desenvolvimento pessoal e autonomia; G: Bem-estar, saúde e ambiente; I: Saber científico, técnico e tecnológico; J: Consciência e domínio do corpo